

act:onaid



Relatório Anual
2015

Sumário

Mensagem para você.....	5
2015 em números.....	6
Direito à Alimentação.....	7
Direito à Participação Democrática.....	9
Direito à Educação.....	10
Direitos das Mulheres.....	12
Emergência.....	13
Finanças.....	14
Onde atuamos.....	17
Nossa equipe.....	18

Quem somos

A ActionAid é um movimento global de pessoas trabalhando juntas para promover os direitos humanos para todas as pessoas e vencer a pobreza.

Trabalhamos em mais de 45 países com mais de 15 milhões de pessoas em todo o mundo.

A ActionAid iniciou seus trabalhos no Brasil em 1999 como uma organização brasileira afiliada à federação da ActionAid Internacional, com sede no Rio de Janeiro e, mais recentemente, com um escritório regional em Recife, Pernambuco. Nosso trabalho no Brasil atinge 2.472 comunidades em 13 estados das regiões Sudeste, Nordeste e Norte do país.

Nossa Missão

Trabalhar com as pessoas pobres e excluídas para vencer a pobreza e a injustiça.

Nossa Visão

Um mundo sem pobreza e injustiça no qual todas as pessoas possam desfrutar o direito a uma vida digna.

Nossa Teoria de Mudança

Acreditamos que todas as pessoas têm o poder de criar as mudanças para si e para suas famílias e comunidades. A ActionAid é uma catalisadora para essa mudança. Só podemos atingir nossas metas trabalhando de forma colaborativa, em níveis local, nacional e global, com pessoas em situação de pobreza, nossos apoiadores, parceiros e colegas. Somos mais poderosos quando trabalhamos juntos.

Nossos Valores

- Respeito mútuo
- Equidade e justiça
- Honestidade e transparência
- Independência
- Solidariedade
- Humildade
- Coragem e exercer nossa convicção

actionaid



Mensagem para você



2015 foi um ano desafiador. Fomos acometidos por uma crise econômica, o aumento do desemprego, desastres ambientais de grandes proporções, uma intensa estiagem no Nordeste e uma grave epidemia de zika. Mas tivemos também importantes mobilizações nas áreas rurais e urbanas, como o movimento “Nenhum Direito a Menos”, no semiárido, incidindo no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), para manter e ampliar os direitos relacionados à soberania, à segurança alimentar e à agroecologia. A “primavera feminista” floresceu em todo o Brasil com o protagonismo das mulheres na luta pela igualdade e no combate à violência de gênero. Neste ano, a ActionAid no Brasil desempenhou um importante papel na redução da pobreza e das desigualdades em 2.472 comunidades com base em 13 estados das regiões Sudeste, Nordeste e Norte. A solidariedade de nossos colaboradores nos permitiu dar continuidade a um trabalho que há 16 anos garante o direito à alimentação, o direito à educação, investe na capacidade das pessoas para participar politicamente das decisões de suas comunidades, cobra transparência dos governos, e assegura o direito das mulheres a ter vidas produtivas livres de violência. Gostaríamos de agradecer a todos que fazem parte da nossa história e nos ajudam a chegar cada dia mais perto de um mundo sem pobreza.

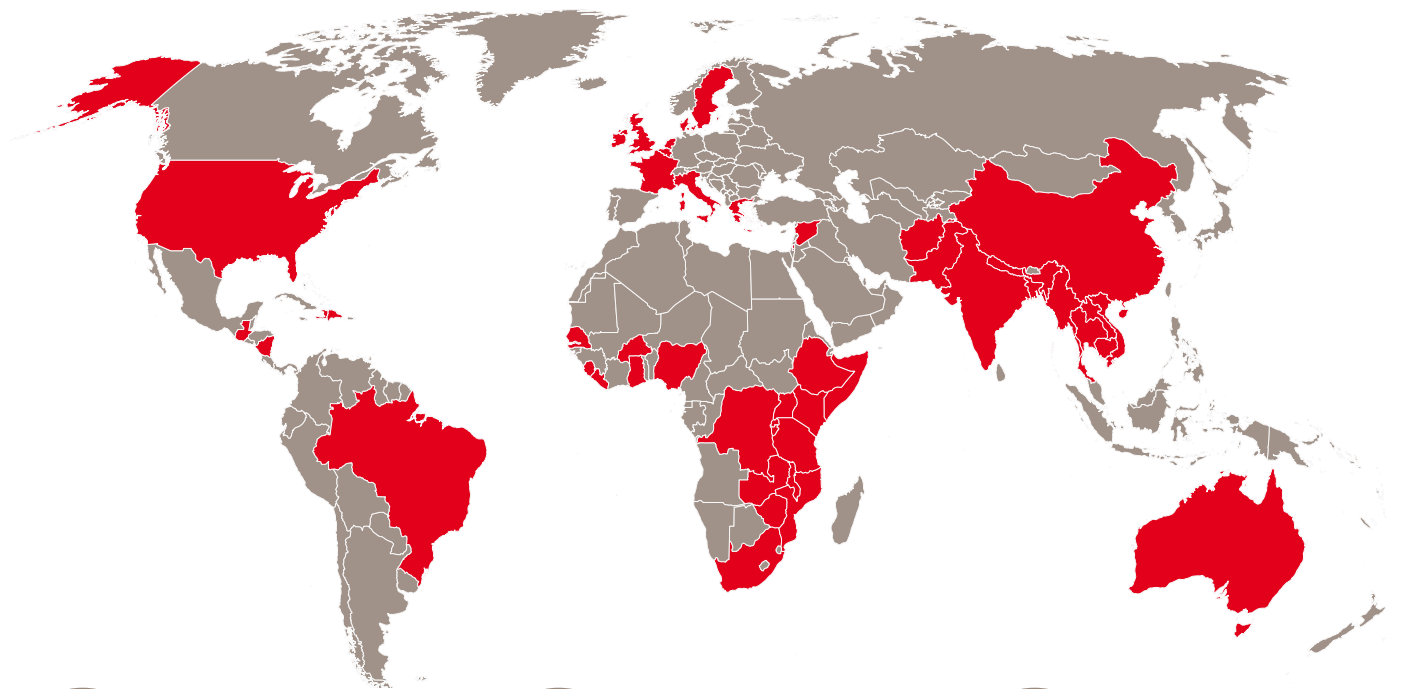


Jorge Romano

Coordenador Executivo
ActionAid Brasil



2015 em números



2472
comunidades



347
municípios



13
estados



+118mil
mulheres



+73mil
crianças e
adolescentes



+300mil
pessoas

3.750 grupos de mulheres foram organizados para continuar a defender seus direitos.

45.750 pessoas foram treinadas para estar preparadas para lidar com emergências.

171.500 mulheres em 26 países garantiram ou aumentaram sua renda através da criação de negócio próprio ou venda de seus produtos.

295.500 professores e crianças foram treinados para entender seus direitos educacionais e monitorar a qualidade do ensino.

343.000 agricultores utilizaram métodos de produção resistentes a mudanças climáticas.

19502 brasileiros solidários com a atuação da ActonAid em 19 países de 3 continentes.



Direito à Alimentação

Em 2015, nosso trabalho em parceria com 18 projetos locais em áreas rurais conquistou avanços significativos para garantir o direito dos

agricultores familiares e trabalhadores do campo a produzir sem veneno e ter acesso ao mercado para seus produtos agroecológicos.



Caravana Agroecológica e Cultural do Programa de Alimentação Escolar (PNAE) em Araripe, PE, e Jacuípe e Sisal, BA

Cerca de 50 pessoas, entre elas mulheres, homens, jovens e crianças, agricultores/as familiares, profissionais técnicas/os, professores/as, educadores/as, estudantes, gestoras/es, dirigentes sindicais e de cooperativas, conselheiras/os, comunicadores e integrantes de empreendimentos econômicos, associativos e solidários dos estados de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Paraíba, pertencentes a organizações como MOC, Caatinga, Sasop, Centro Sabiá, ActionAid, Articulação do Semi-árido (ASA) de Pernambuco e ASPTA, estiveram em caravana, de 17 a 21 de agosto, em Ouricuri, no território do Araripe (PE), e nos

municípios de Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité, Santa Luz e Serrinha, nos territórios do Jacuípe e Sisal (BA).

A caravana teve como objetivo fomentar o debate sobre produção, beneficiamento e acesso aos mercados, principalmente o mercado público institucional, de produtos da agricultura familiar de base agroecológica para alimentação escolar e de acesso e controle social do PNAE, construída a partir do Consea e considerada um programa avançado de fortalecimento da agricultura familiar e da alimentação escolar.

A atividade contou com apresentações de manifestações culturais locais, lançamento de cartilhas e folder com informações sobre o PNAE; rodas de conversas com

nutricionistas, gestores/as escolares, prefeitas/os, professores/as, agricultoras/es familiares, estudantes, membros dos Conselhos de Alimentação Escolar, gestores de cooperativas, associações e sindicatos e jovens comunicadores; visitas a sistemas produtivos de base agroecológicos, empreendimentos econômicos e solidários e espaços de comercialização; e participação em programas de rádio nos estados da Bahia e Pernambuco.

No território do Araripe, os integrantes da caravana refletiram sobre a estratégia de convivência com o semiárido e visitaram as experiências de produção familiar de base agroecológica de duas famílias agricultoras que comercializam parte da sua produção obtida junto ao PNAE.

Nos territórios do Sisal e Bacia do Jacuípe, a programação envolveu a visita a uma escola rural, para refletir sobre a vivência prática da metodologia educacional conhecida como Conhecer, Analisar e Transformar (CAT); e a um agroecossistema familiar com sistemas produtivos de base agroecológica, para conhecer as estratégias de convivência com o semiárido e o uso de tecnologias sociais integrado com elas. Também foi realizada uma roda de diálogo sobre o PNAE, com representantes de organizações e movimentos sociais locais, fornecedores e gestores públicos municipais e agricultores/as familiares.

Foi identificado que, para avançar no acesso ao PNAE, é necessário aprofundar o conhecimento sobre a política. Os agricultores e agricultoras familiares e

suas organizações devem buscar maior inserção nos espaços e processos municipais de tomada de decisão, para facilitar o acesso ao PNAE e a outras políticas públicas direcionadas para a agricultura familiar.

A caravana evidenciou que o PNAE é um exemplo de política pública bem-sucedida, que, quando bem gerida pelos gestores públicos e controlada pela sociedade civil organizada, atende com eficiência as populações mais vulneráveis, no sentido de provocar mudanças substanciais na vida das famílias e comunidades beneficiadas, principalmente no território em que o tecido social é forte e atua articulado e mobilizado, perpassando o nível pessoal, familiar, comunitário, municipal, territorial, estadual e nacional, integrando à política sujeitos de direitos individuais e coletivos, públicos e privados.





Direito à Participação Democrática

A participação popular em processos de tomada de decisão e no desenho de políticas públicas é parte central da democracia e do exercício da cidadania. O tema do direito à governança democrática é um dos importantes eixos de atuação da ActionAid. Nos últimos anos, a crise dos serviços públicos gerou fortes manifestações e debates na sociedade. O tema recebeu também atenção da ActionAid ao longo de 2015.

Serviços Públicos de qualidade são um direito cidadão

A luta por acesso a serviços públicos de qualidade é essencial para a superação da pobreza e da desigualdade no país. Com o intuito de aprofundar o debate desse tema entre sociedade e governo, a ActionAid Brasil e o Ibase organizaram, nos dias 23 e 24 de julho, o seminário "Acesso a Serviços como Direito".

O seminário contou com a participação da ministra do Desenvolvimento Social, Teresa Campelo, e de representantes do Ministério das Cidades, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, do IPEA e de comunidades de várias regiões do Brasil, de pesquisadores e de membros de organizações da sociedade civil, muitas delas parceiras da ActionAid.

Durante dois dias, os participantes discutiram temas chave dos serviços públicos, identificando problemas estruturais comuns a todos, especialmente em relação ao setor privado, a financiamentos, às atribuições e responsabilidades das diferentes entidades federativas, para encontrar formas de participação da sociedade para exigir e monitorar a transparência da gestão. Também foi ressaltada a importância

de se pensar a interdependência entre os diferentes serviços públicos para a superação da pobreza e da desigualdade. Apesar do difícil contexto político e econômico no qual o país se encontrava e das incertezas frente à continuidade e expansão de políticas e programas sociais, o seminário teve o importante papel de manter aberto o diálogo aberto entre governo e sociedade, reforçando as demandas e pautas dos diferentes setores e representantes das populações mais pobres e vulneráveis.

"A superação dessa questão não passa por uma questão só de

renda. A renda é uma condição necessária, mas não suficiente para superar a desigualdade. A desigualdade diz respeito a oportunidades e capacidades. Temos que criar condições para que as pessoas possuam oportunidades iguais. Os serviços públicos criam esse tipo de possibilidade. E as capacidades também são promovidas por esses serviços públicos como é o caso da educação. Essa não é a solução absoluta, mas é um passo inicial para essa diminuição das desigualdades tão gritantes no contexto brasileiro", afirmou Jorge Romano, Coordenador Executivo da ActionAid no Brasil.





Direito à Educação

A ActionAid atua com parceiros rurais e urbanos para melhorar a oferta de educação, desenvolvendo o conteúdo crítico e contextualizado para as crianças e adolescentes no campo e na cidade.



‘Nenhum a Menos’ avança na inclusão social pelo ensino na Maré

Em projeto apoiado pela ActionAid e outros financiadores, o parceiro local Redes de Desenvolvimento da Maré organizou e lançou o livro “Nenhum a Menos.. e muitos esforços a mais”. O livro apresenta as experiências de vida, trabalho e diálogo de seus construtores: técnicos, pais, responsáveis, crianças, adolescentes e integrantes das várias instituições parceiras. É uma expressão da crença de que é possível e necessário ir além de lugares-comuns, tais como “a pobreza não tem solução” e “não é possível o enfrentamento da violência em todas as suas faces nas favelas do Rio de Janeiro”.

O projeto foi idealizado a partir da análise de dados socioeconômicos das 16 favelas que formam o chamado bairro Maré, maior conjunto de comunidades populares do Rio de Janeiro. Com um olhar direcionado para o desvelamento dos indicadores sociais desse complexo território, identificou-se um lastimável número de crianças e adolescentes fora da

escola. Na ocasião, em 2000, a Maré contava com 1.200 crianças e adolescentes em idade escolar sem acesso à educação, numa região que, naquela época, já tinha uma rede pública de ensino fundamental com 16 unidades escolares e aproximadamente 14 mil alunos. A publicação vem se somar ao debate das ferramentas para se superar uma histórica crise educacional, que atinge os grupos sociais mais vulneráveis.

Implementando os objetivos do Plano Nacional de Educação

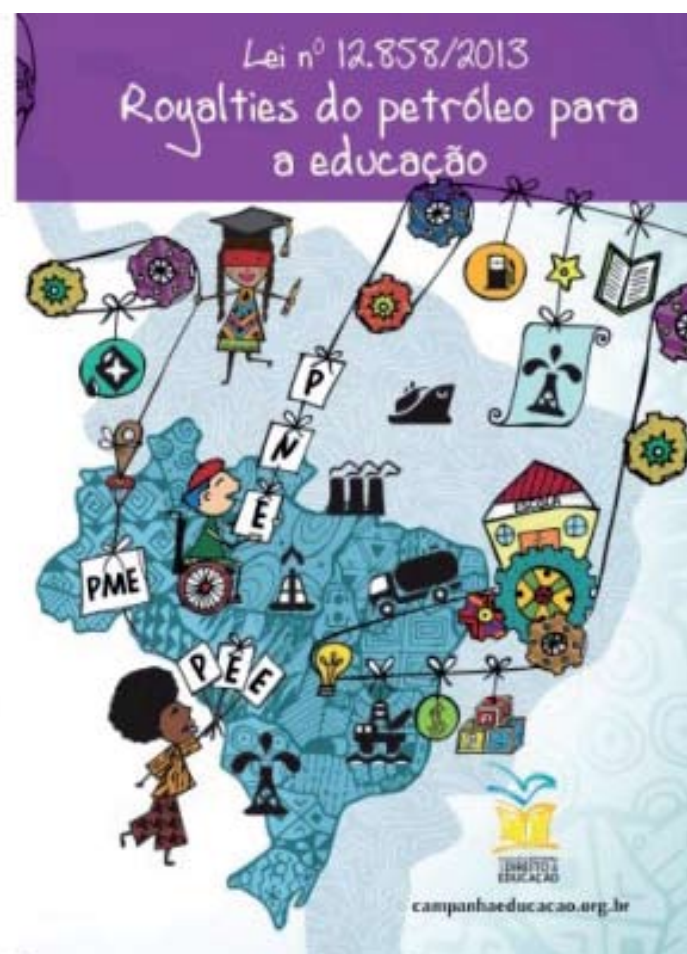
O quadro de emergência e de grandes desafios para a educação pública no Brasil deve permanecer em 2016. O financiamento e o fundamentalismo religioso são as principais ameaças. Em relação ao financiamento, a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de alcançar 10% do PIB para a educação até 2024 sofre ainda fortes embates. Foram realizados cortes orçamentários em todos os níveis de governo, em decorrência do ajuste fiscal e da queda de arrecadação e repasses. Houve também uma queda

brusca da expectativa de recursos provenientes dos royalties do petróleo e do fundo social do pré-sal e a falta de transparência dos gastos atuais dos governos. Para impulsionar o principal objetivo do primeiro ano do Plano Nacional de Educação, a aprovação dos Planos Municipais e Estaduais de Educação em todo o país, a ActionAid, juntamente com os outros membros do Comitê Regional da Campanha Nacional pelo Direito à Educação em Pernambuco, promoveu um Seminário e uma plenária de Movimentos Sociais para o Direito à Educação.

O evento fez uma revisão das metas de 2015 do acordo de Dakar, do Plano Nacional de Educação 2014-2024 e dos recém-aprovados Plano Estadual e Planos Municipais de Pernambuco, e contou com mais de 85 pessoas, representando dezenas de organizações e mais de 30 secretarias municipais de Educação. Os principais temas foram a execução dos planos e a participação social na cobrança de prestação de contas por parte das autoridades.

Além de ricas discussões sobre as políticas locais de educação, o evento serviu também para partilhar futuras agendas das organizações e chamar para a ação coletiva, buscando aumentar a rede de prestação de contas sobre a educação de qualidade para todos.

Em dezembro de 2015, o Fórum Estadual de Educação também realizou um seminário sobre o acompanhamento do Plano Estadual. A ActionAid representou a Campanha Nacional e desempenhou papel importante na organização e preparação do seminário, destacando a necessidade de uma prestação de contas mais eficiente sobre o financiamento para a educação pelo estado de Pernambuco, bem como questões de gênero e direitos das minorias sexuais nas escolas.





Direito das Mulheres

São muitos os desafios que travam a consolidação dos direitos das mulheres e as oportunidades iguais entre os gêneros. Por isso, a ActionAid prioriza a atuação com grupos de mulheres e movimentos e organizações feministas nas áreas rurais e urbanas.



'Lanternas' fazem Heliópolis ser 100% iluminada com lâmpadas de LED

Durante 2015, o grupo de mulheres formado na comunidade de Heliópolis, São Paulo, pela organização parceira UNAS continuou sua forte mobilização na Campanha Cidades Seguras para as Mulheres, promovendo "lanternas" à noite para denunciar a má qualidade da iluminação pública e a consequente vulnerabilidade das mulheres na comunidade, que abriga quase 200 mil pessoas.

Como resultado da ação, em abril a prefeitura de São Paulo anunciou que Heliópolis seria o primeiro lugar na cidade a ter 100% da iluminação com lâmpadas LED, que são fortes mas consomem menos energia, trazendo mais segurança para os espaços públicos da comunidade e uma economia de quase 50% em relação ao que seria gasto com lâmpadas tradicionais. Mais de 23 mil metros de vias foram iluminados, beneficiando a maioria da população.

"A iluminação pública é fundamental para que todas as pessoas possam ter garantido o seu direito

de ir e vir de seu trabalho, da universidade e das escolas à noite", diz Lídia Tavares, coordenadora do grupo de mulheres de Heliópolis.

Essa conquista mostra que a Campanha Cidades Seguras é o caminho certo para melhorar e transformar os serviços públicos que geram insegurança e vulnerabilidade para as mulheres.





Resposta a Emergências



Os terremotos que atingiram duramente o Nepal foram os piores jamais sentidos no país. Mais de 8.500 pessoas morreram e milhares desapareceram. Por todo lado um rastro de grande destruição. Mas graças a generosidade de nossos doadores em contribuir com o apelo de emergência da ActionAid, nossos colegas nepaleses puderam continuar seu trabalho e desde então fornecer suporte alimentar a mais de 18.500 famílias, e abrigos de emergência a mais de 7.000 famílias. A situação traumática foi atenuada com apoio psicossocial em espaços seguros para as mulheres e centros de aprendizado para as crianças.

A ActionAid criou três espaços da criança, onde mais de 200 meninos e meninas recebem aconselhamento psicológico. Nesses centros, as crianças

não só se expressam para aliviar seus medos, como participam de atividades divertidas, que têm ajudado a trazer a infância e a alegria de volta ao seu dia a dia. Lalita Ghimere, da comunidade Badhikhel, em Lalitpur, diz: *“Eu me sinto muito feliz de ajudar quem é mais jovem que eu. Os pequenos ainda estão com medo e eu quero contribuir para eles superarem isso”*.

Além disso, tendo o espaço para cuidar de seus filhos, os pais arrumam tempo para reconstruir suas vidas, ajudar outros membros da comunidade e cuidar de parentes em necessidade.



Finanças

Em 2015, a nossa receita total foi de R\$ 22.325.756,40 (vinte e dois milhões trezentos e vinte e cinco mil, setecentos e cinquenta e seis reais e quarenta centavos). A maior parte desse montante foi composta por doações individuais de pessoas físicas do Brasil, da Grécia, do Reino Unido, da Itália e da Suécia.

Essas doações regulares mensais se somaram ainda a doações de grandes valores por parte de indivíduos ou empresas, como NETQUEST e DO BEM, em resposta a apelos específicos — Dia das Mães, Dia das Crianças e Natal, entre outros —, bem como por ações emergenciais ou em apoio a projetos temáticos.

O restante dos recursos veio de parcerias institucionais com organismos de cooperação, como a União Europeia, e de fundações, como as italianas La Tavola Valdese e Fondazione Cariplo e as estadunidenses Ford Foundation e Charles Stewart Mott Foundation.

Desde 2013 os recursos provenientes do Brasil são maiores do que os oriundos do exterior e em 2015 essa tendência crescente se manteve, demonstrando uma forte resposta da população brasileira aos temas abordados pela ActionAid no país.

O significativo crescimento da arrecadação no Brasil, de aproximadamente 21% (vinte e um por cento) em comparação com 2014, contribuiu não somente para consolidar nossa presença nas comunidades onde já atuávamos como também permitiu levarmos nossas ações a 1.166 novas comunidades. A área de programas e projetos foi diretamente beneficiada pela maior arrecadação, permitindo um acréscimo de mais de R\$ 3 milhões em seu orçamento, ou seja, quase 32% em comparação com o ano anterior. Ainda neste sentido, a proporção dos gastos com essas atividades em relação ao total de gastos da organização subiu de 51% para 61%.

A repartição destas despesas entre os temas abordados pela ActionAid permaneceu praticamente inalterada, sendo direito à alimentação e direito das mulheres os dois com as maiores fatias (38% e 27% respectivamente), seguidos por direito à participação democrática e direito à alimentação.

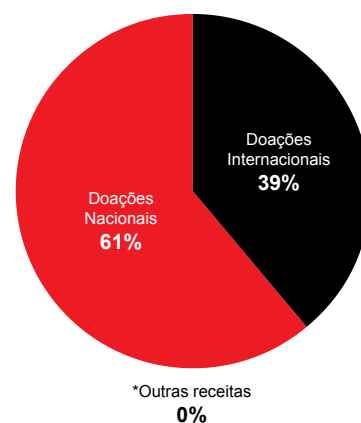
Os gastos com mobilização de recursos e suporte reduziram-se tanto em números absolutos quanto percentualmente diante do foco nos programas e projetos. No entanto, em 2016 espera-se um pequeno aumento destas áreas em números absolutos. Por um lado, existe a necessidade de se investir em novos canais de captação a fim de se buscar a sustentabilidade financeira e em novas ferramentas que propiciem a continuidade de uma gestão eficiente da base de doadores a medida que esta cresce. Por outro lado, será necessário reforçar as equipes de suporte para continuar garantindo qualidade na gestão administrativo-financeira ao mesmo tempo em que o volume de atividades aumenta significativamente.

Nossas contas foram auditadas e aprovadas pela empresa BDO RCS Auditores Independentes SS e pelo departamento financeiro da ActionAid Internacional. De acordo com o relatório emitido pela BDO em março de 2016, as demonstrações contábeis apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ActionAid Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Receitas

Valores em R\$	2012	2013	2014	2015
Doações Internacionais	10.100.805	7.783.122	7.065.800	8.751.718
Doações Nacionais	4.858.444	9.599.171	11.118.251	13.536.954
Outras Receitas*	6.447	7.146	57.910	37.084
Total	14.965.696	17.389.438	18.241.961	22.325.756

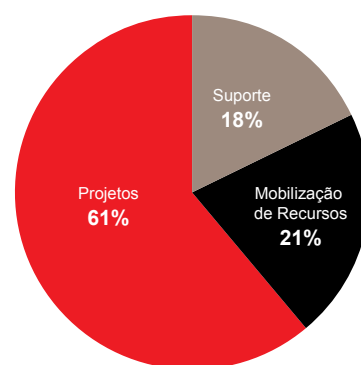
Receitas



Despesas

Valores em R\$	2012	2013	2014	2015
Projetos	9.667.617	8.078.104	9.728.811	12.812.484
Mobilização de Recursos	2.498.084	4.165.380	5.739.789	4.356.671
Suporte	2.113.653	4.393.941	3.740.491	3.680.201
Total	14.279.354	16.637.425	19.209.091	20.849.356

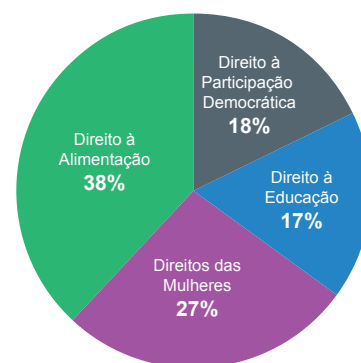
Despesas



Análise Temática

Valores em R\$	2012	2013	2014	2015
Direito à Alimentação	4.097.187	3.715.928	3.867.191	4.881.508
Direitos das Mulheres	2.837.162	2.342.650	2.532.181	3.518.566
Direito à Educação	1.355.447	807.810	1.592.159	2.142.809
Direito à Participação Democrática	1.377.821	1.211.716	1.737.280	2.269.601
Total	96.676.168	8.078.104	9.728.810	12.812.484

Análise Temática



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Sr. Igor Moraes
Coordenador de Finanças e Administração
ActionAid Brasil
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da Actionaid Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Actionaid Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Rio de Janeiro, 28 de março de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RJ

Juliano Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6 - S - RJ

Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2



Onde atuamos

Organizações parceiras locais no Brasil

Nordeste

AQCC | AS-PTA | ASSEMA | Caatinga | CF-8 | CMC | CMN | CMTR-MA | Comsef | Conviver | ESPLAR | Etapas | Grãos de Luz e Griôs | MIQCB | MOC | MMTRP-AL | MST | SABIÁ | SASOP

Norte

FASE | MIQCB

Sudeste

CAA-MN | CEACC | CTA-ZM | REDES | UNAS



Secretariado internacional

Joanesburgo, África do Sul

Escritórios de Coordenação Regional de Países

África
Nairóbi, Quênia

Américas

Rio de Janeiro, Brasil

Ásia

Bangcoc, Tailândia

Europa

Bruxelas, Bélgica

ActionAid nas Américas

Brasil | Estados Unidos | Guatemala | Haiti | República Dominicana

ActionAid na Europa

Bélgica | Dinamarca | França | Grécia | Holanda | Irlanda | Itália | Reino Unido | Suécia

ActionAid na Ásia

Afeganistão | Bangladesh | Camboja | China | Índia | Laos | Mianmar | Nepal | Paquistão | Tailândia | Vietnã

ActionAid na África

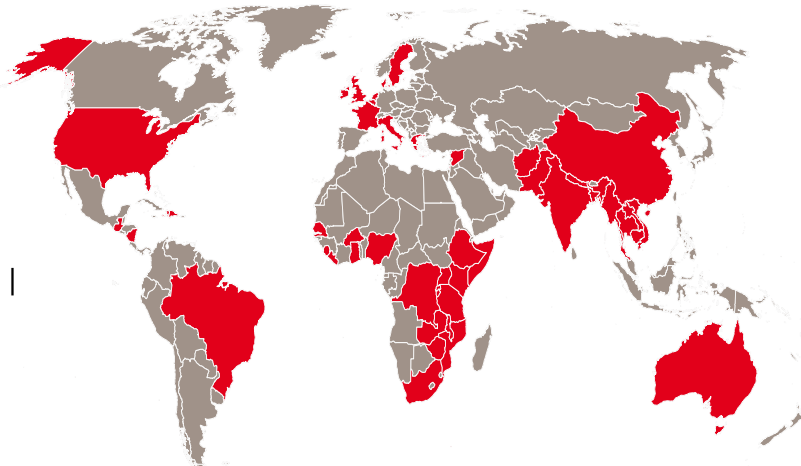
África do Sul | Burkina Faso | Burundi | Etiópia | Gâmbia | Gana | Quênia | Libéria | Malawi | Moçambique | Nigéria | República do Congo | Ruanda | Senegal | Serra Leoa | Somalilândia | Tanzânia | Uganda | Zâmbia | Zimbabwe

ActionAid no Oriente Médio

Palestina | Síria

ActionAid na Oceania

Austrália





Nossa equipe

Conselho Administrativo

Silvio Caccia Bava
Cristina Buarque
Dulce Pandolfi
Eleno Paes Gonçalves
Alessandra Nilo
Itamar Silva
Verena Alberti

Assembleia Nacional

Andréa Alice da Cunha Faria
Alessandra Nilo
Beatriz Maria Alasia de Heredia
Carlos Eduardo de Souza
Clélia Maury
Cristina Buarque
David Santos (Frei David)
Denise Dora
Dulce Pandolfi
Eleno Paes Gonçalves
Fátima Mello
Guacira de Oliveira
Gustavo Lins Ribeiro
Itamar Silva
Jacqueline Pitanguy
José Maurício Arruti
Kristina Michahelles
Lindolpho Souza
Maria Celi Scalon
Sérgio Costa
Silvio Caccia Bava
Verena Alberti

Conselho Fiscal

Andréa Alice da Cunha Faria
Nelson de Almeida Costa
Uaçai de Magalhães Lopes

Equipe Gestora

Coordenador Executivo
Jorge Romano

Gestor de Programas
Avanildo Duque

Gestora de Mobilização de Recursos
Katia Gama *(a partir de janeiro de 2016)*

Gestora de Comunicação e Campanhas
Glauce Arzua

Gestor Financeiro
Igor Moraes *(a partir de fevereiro de 2016)*

Coordenadora de Direitos das Mulheres
Ana Paula Ferreira

Coordenadora de Vínculos Solidários
Edilaine Silva

Coordenadora de Recursos Humanos
Janaína Tavares

Coordenadora de Análises Políticas
Maíra Martins

act!onaid

Escritórios no Brasil

No Rio de Janeiro

Rua Moraes e Vale, 111 / 5º andar – Centro
CEP 20021-260 Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Tel.: +55 21 2189 4600
Fax: +55 21 2189 4612

Em Recife

Rua Viscondessa do Livramento, 168 (anexo) – Derby
CEP 52010-060 – Recife – PE – Brasil
Tel.: + 55 81 3221 3425

actonaid.brasil@actonaid.org
www.actonaid.org.br